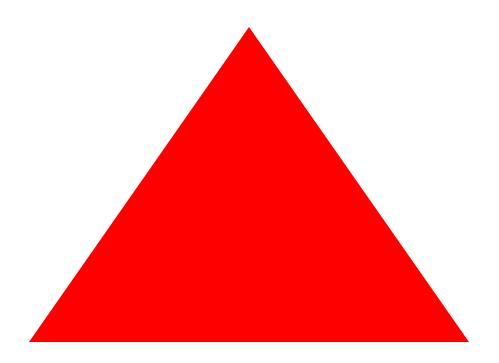
Insper

Computação Gráfica

Aula 2: Desenhando Triângulos

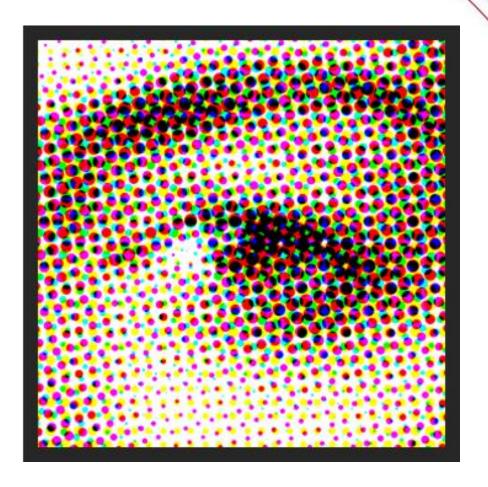
Computação Gráfica

Desenhando Triângulos



Como as imagens são apresentadas





Impressão colorida: CMYK com meio-tom(half-tone)

Telas / Diplays

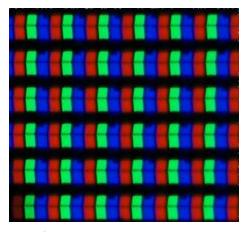
As telas são compostas de pixels Iremos simplificar como quadradinhos Cada "quadradinho" vai ter sua cor



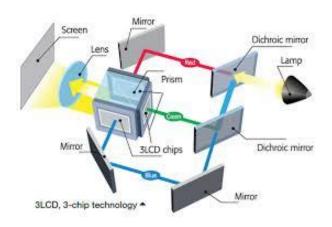


Um pixel

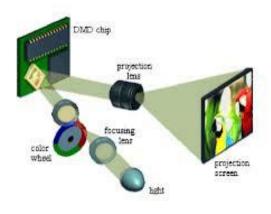
Tecnologias para gerar pixels



telas convencionais



projeção 3 chip

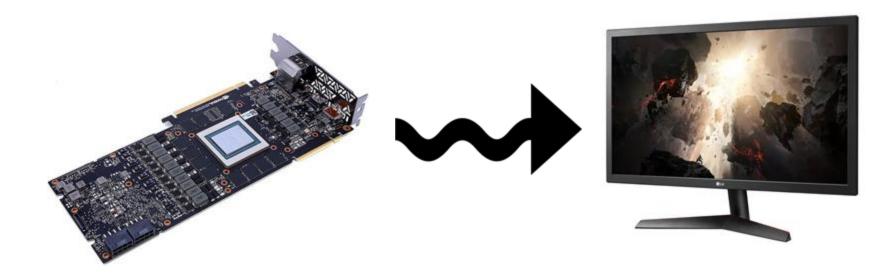


projeção single chip



Framebuffer

Memória na placa gráfica que será usada para produzir a imagem no monitor que estiver conectado.



Triângulo - Primitiva Fundamental

Por que triângulos?

- Polígono mais simples possível
- Outros polígonos podem ser subdivididos em triângulos
- Podemos nos focar em otimizar um tipo de operação

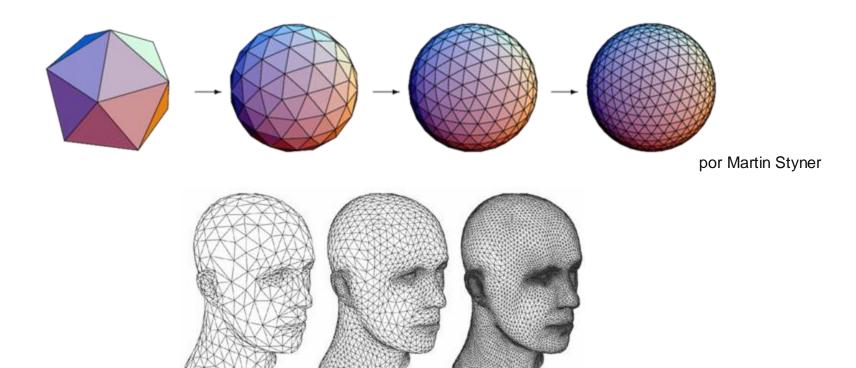
Triângulos têm propriedades únicas:

- São sempre planos
- Tem um interior bem definido
- Interpolar valores no seu interior é simples



Triângulos (High e Low Poly Count)

Os triângulos são um dos blocos básicos para criar formas e superfícies geométricas mais complexas.



Low Poly e High Poly



Star Fox / SNES (1993)

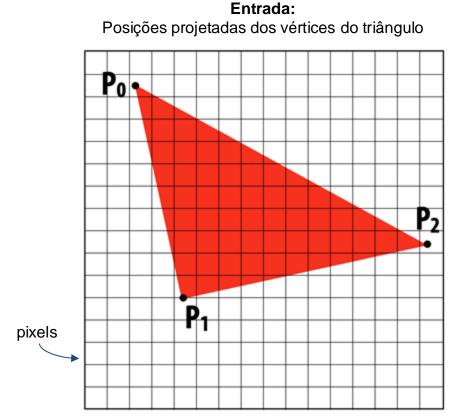


Unreal 5 / PS5 (2019)

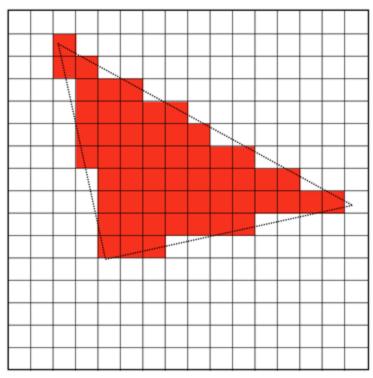


Desenhando um Triângulo no Framebuffer

Processo que chamamos de: Rasterização (triangle rasterization)

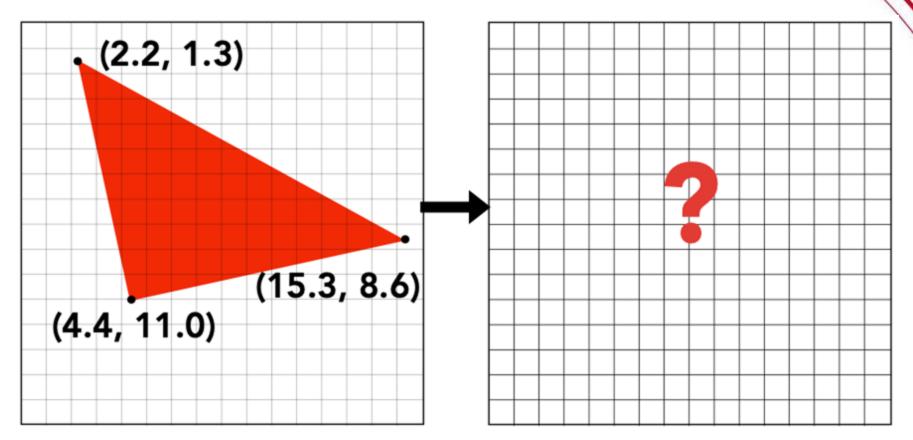


Saída: conjunto de pixels coloridos pelo triângulo





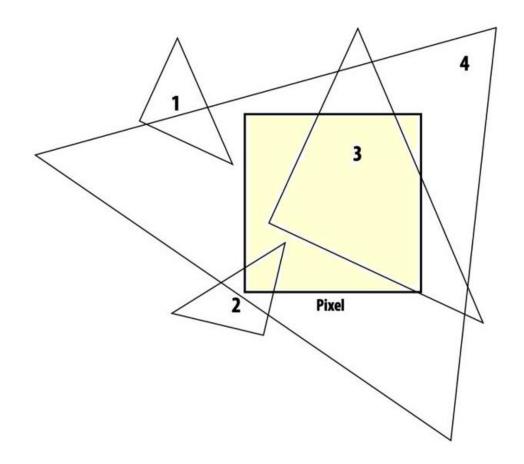
Quais valores os pixels terão após renderização



Alguns pixels são cobertos pelo triângulo outros não.

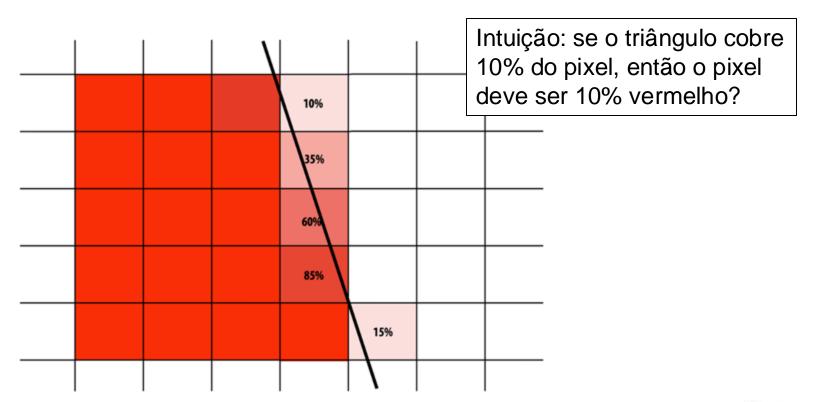
O que significa cobrir um pixel por triângulos?

Pergunta: quais triângulos "cobrem" este pixel?



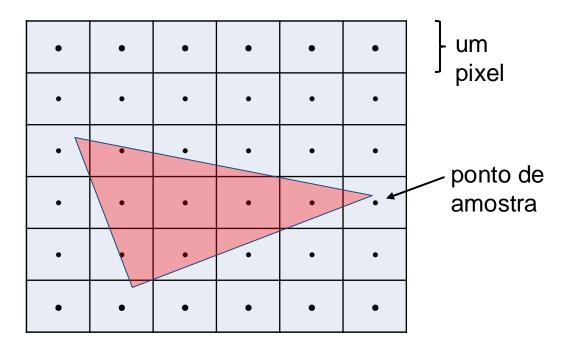
Pintando os pixels sobre as arestas

Uma opção: calcular a fração da área de pixel coberta pelo triângulo e, em seguida, colorir o pixel de acordo com essa fração.

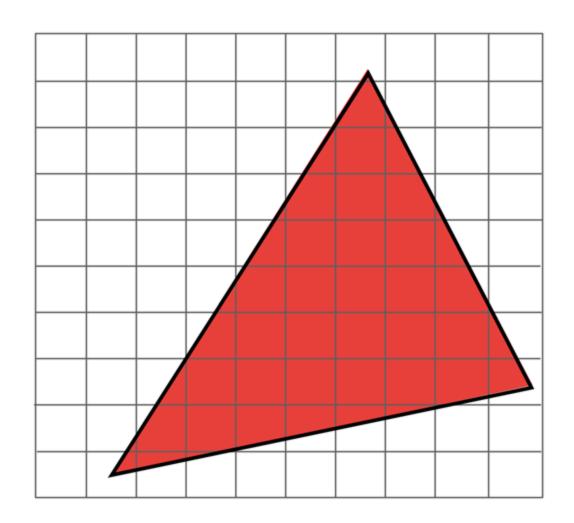


Desenhando os pixels dos triângulos

Uma forma de saber a cor do pixel é amostrando um ponto do pixel para coletar a cor do objeto.

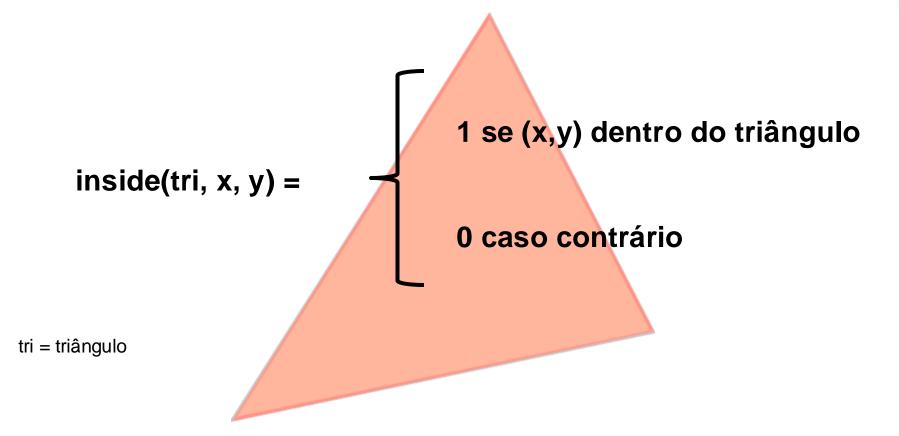


Desenhando um triângulo por amostragem 2D



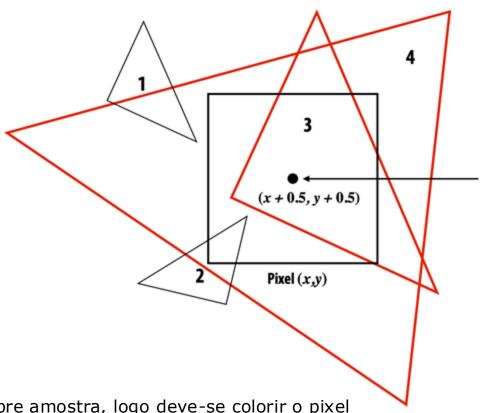


Definindo uma função binária



Nas APIs gráficas esse teste pode ser chamado de inside-outside test ou ainda coverage test.

Amostrando a função binária



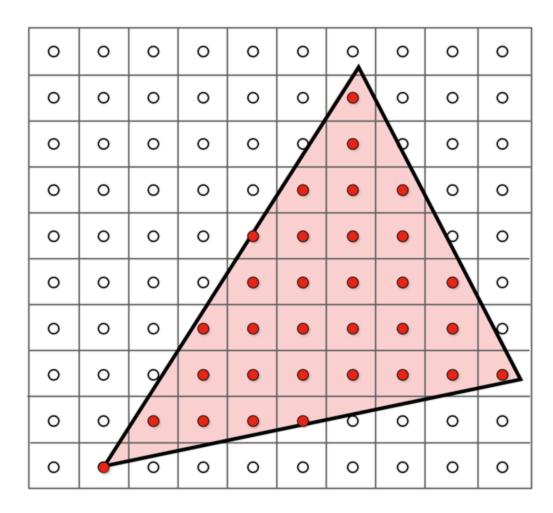
Escolhi o centro do pixel para ser o local da amostragem

= triângulo cobre amostra, logo deve-se colorir o pixel

= triângulo não cobre a amostra, não colorir o pixel

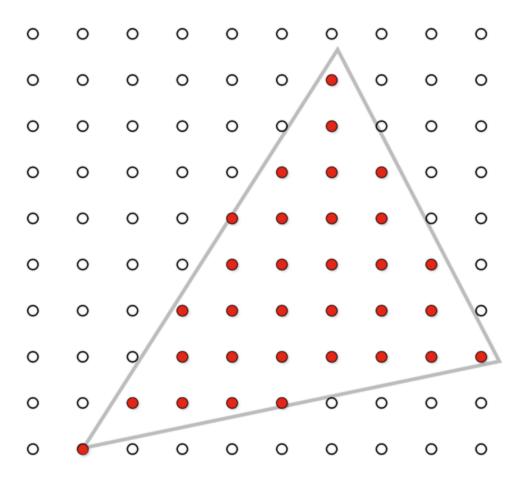


Amostras cobrindo o centro do pixel





Amostras identificando o triângulo



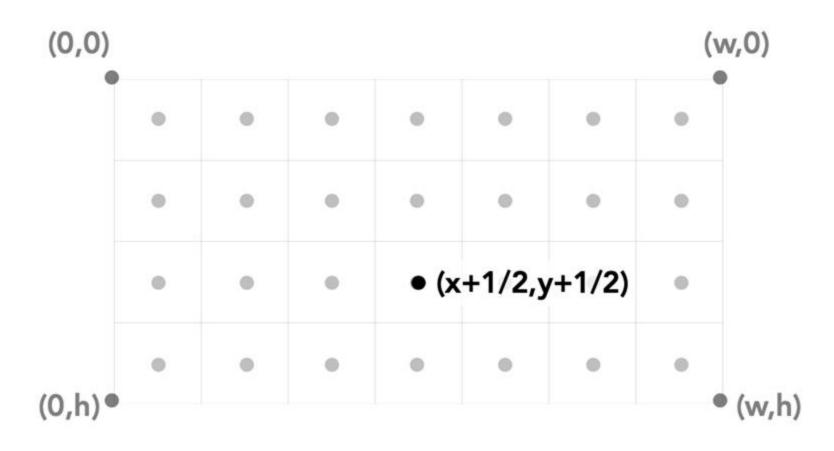


Rasterização

Amostrando os pixels de uma imagem

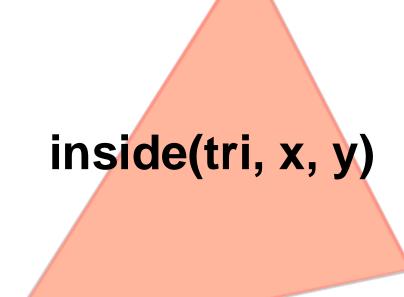
```
for (int x = 0; x < xmax; x++)
for (int y = 0; y < ymax; y++)
image[x][y] = inside(tri, x + 0.5, y + 0.5);
```

Detalhes: Localização da Amostra



Localização da amostra para pixel (x, y)

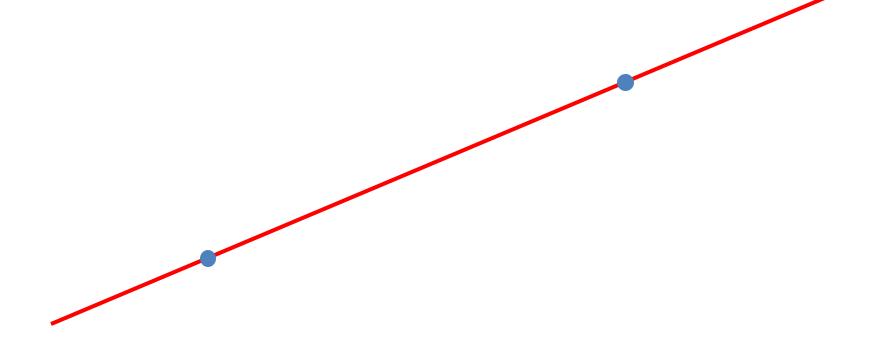
Avaliando se dentro do triângulo



Mas como saber se dentro do triângulo? Antes disso. Como definimos um triângulo?

Reta

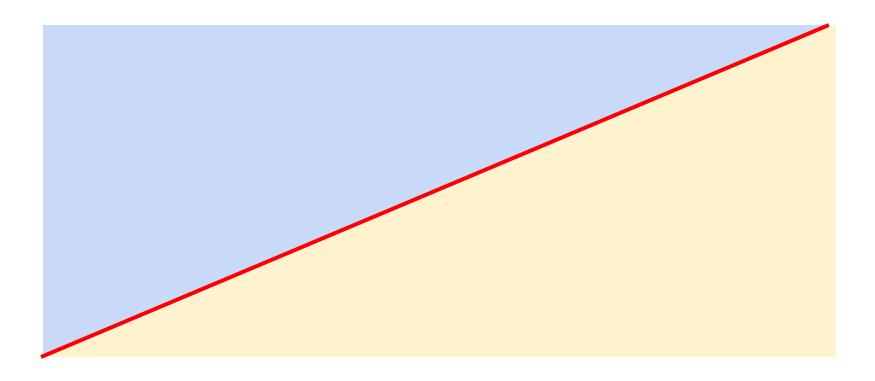
Dois pontos definem uma reta.





Triângulo

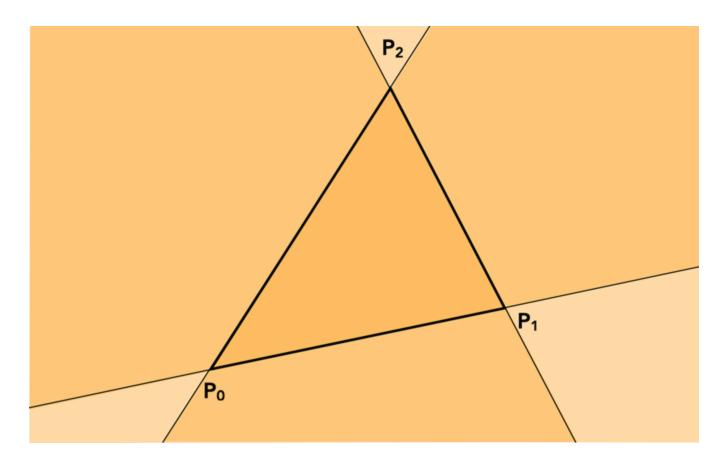
Toda reta divide o plano em que está contida em dois semiplanos





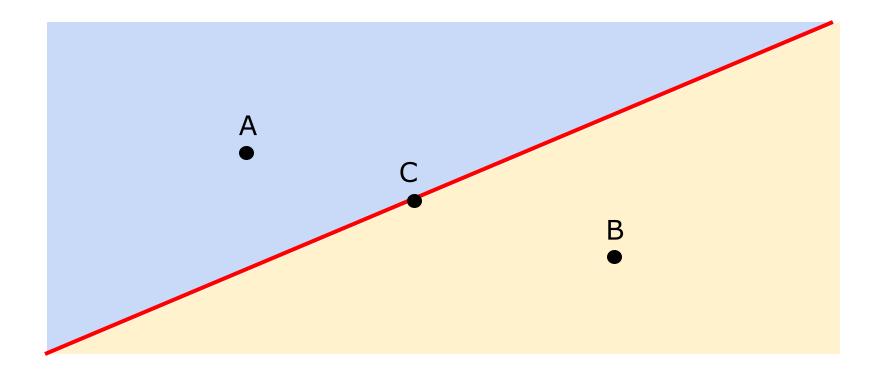
Triângulo

Podemos entender um triângulo como a interseção de três semiplanos

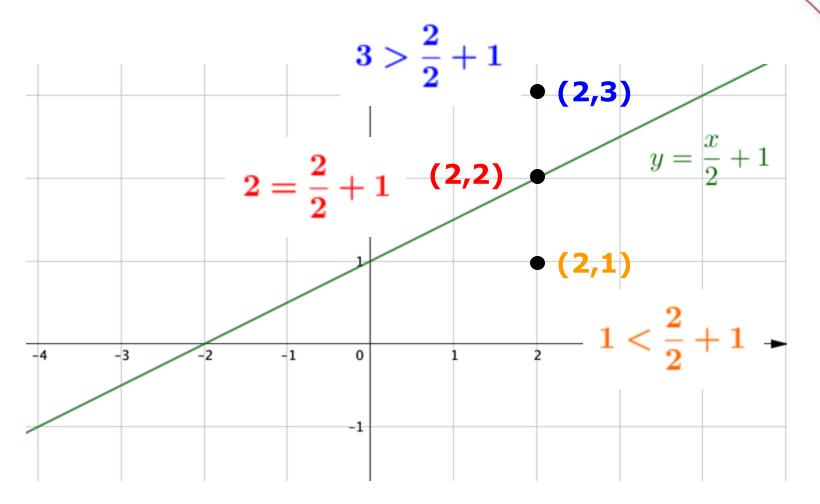


Triângulo

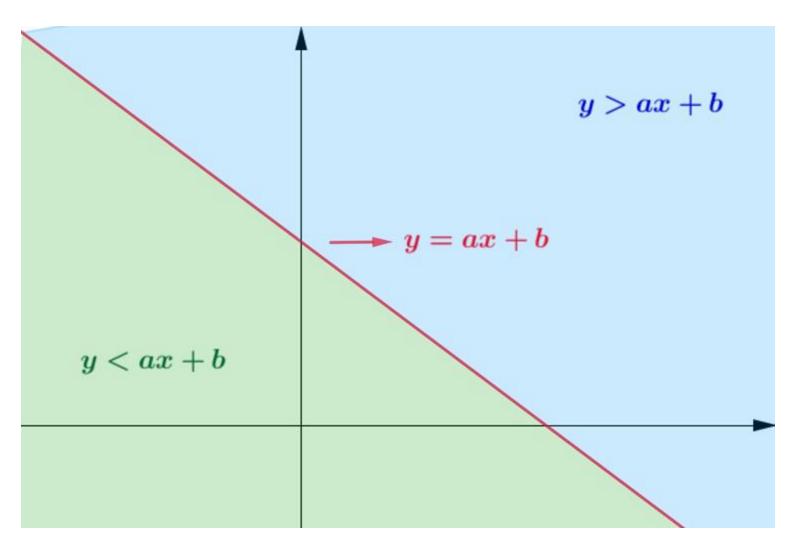
Como decidir em qual semiplano se encontra um ponto dado?



Geometria Analítica - Ensino Médio

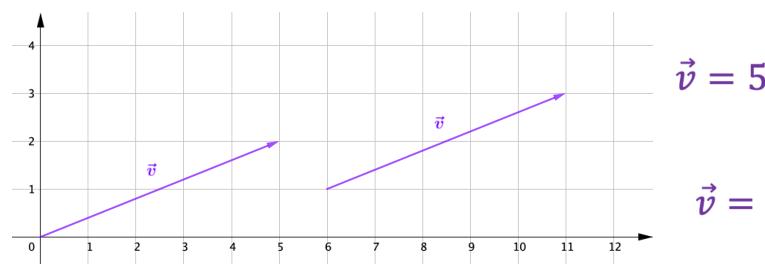


Geometria Analítica - Ensino Médio



Vetores e a Reta

Neste curso, será fundamental lidar com vetores. Vamos, então, fazer uma abordagem vetorial para nosso problema.



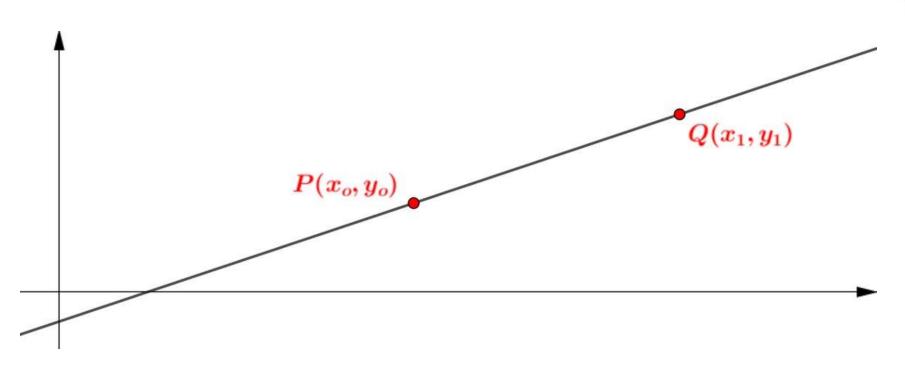
$$\vec{v} = 5\hat{\imath} + 2\hat{\jmath}$$

$$\vec{v} = (5,2)$$



Vetores e a Reta

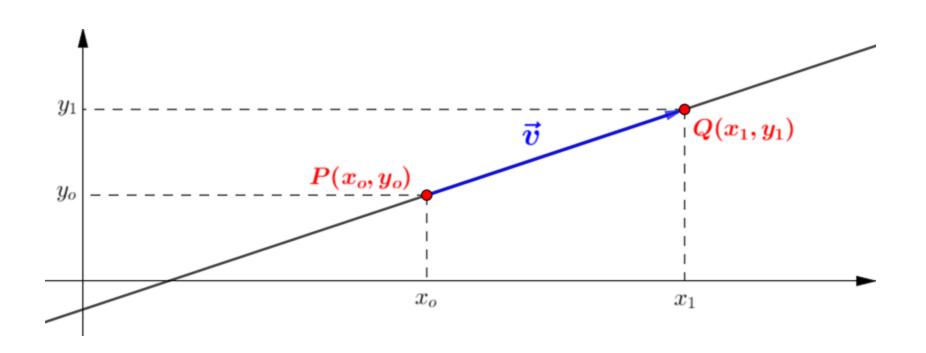
Vetor diretor de uma reta





Vetores e a Reta

Vetor diretor de uma reta



$$\vec{v} = (x_1 - x_0, y_1 - y_o)$$

Insper

Recordando o produto escalar

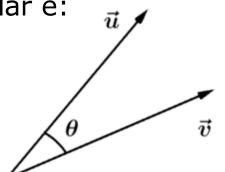
Todos se lembram disso?

O **produto escalar** (ou interno) entre dois vetores $\vec{u}=(u_1,u_2,u_3)$ e $\vec{v}=(v_1,v_2,v_3)$ é:

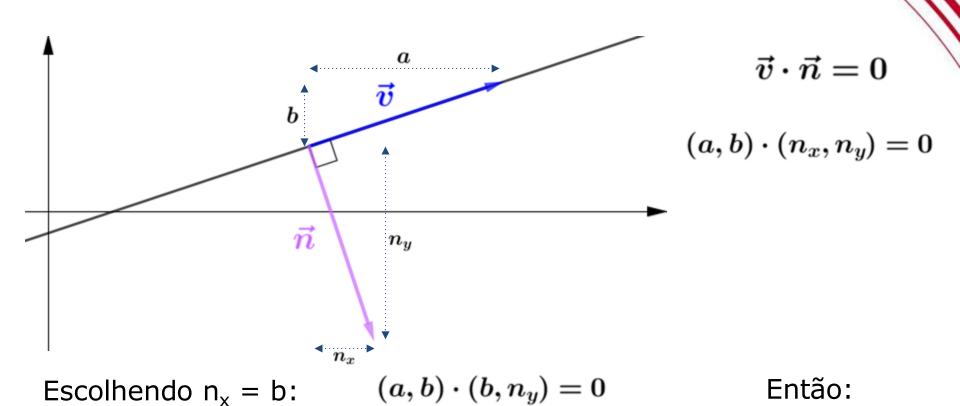
$$\vec{u} \cdot \vec{v} = u_1 v_1 + u_2 v_2 + u_3 v_3$$

Podemos também falar que o produto escalar é:

$$\vec{u} \cdot \vec{v} = \|\vec{u}\| \, \|\vec{v}\| \, \cos \theta$$



Vetor normal à reta no plano



$$ab+b\cdot n_y=0$$

$$=-\epsilon$$

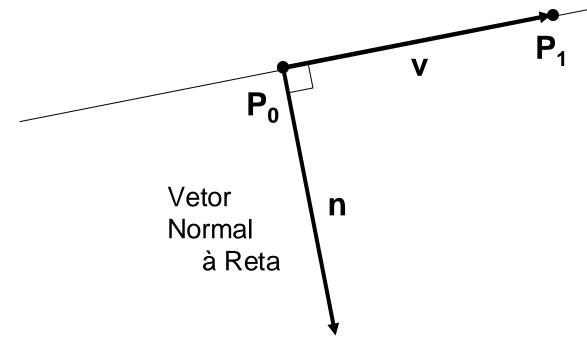
$$\vec{n} = (b, -a)$$

Insper

Trabalhando com o Vetor Normal

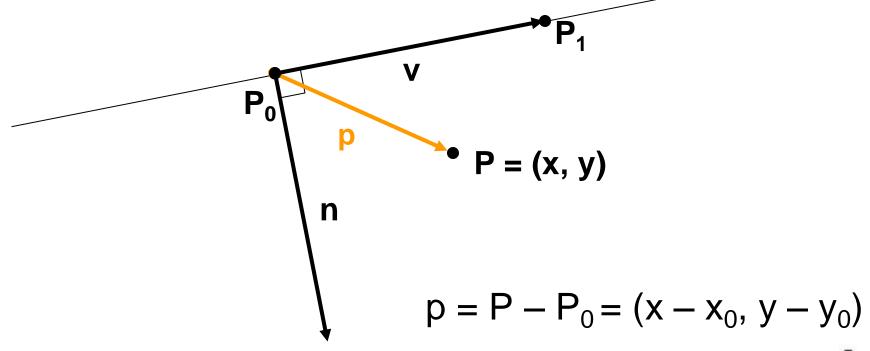
$$v = (x_1 - x_0, y_1 - y_0)$$

 $n = Perp(v) = (y_1 - y_0, -(x_1 - x_0))$



Trabalhando com o Vetor Normal

Considere um ponto qualquer do plano, P = (x, y). De que lado da reta ele está?

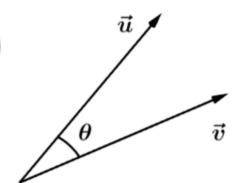


Insper

Como já dissemos...

Os vetores \overrightarrow{u} e \overrightarrow{v} são ortogonais ($\theta = \pi/2$) se, e somente se, o produto escalar entre eles é zero:

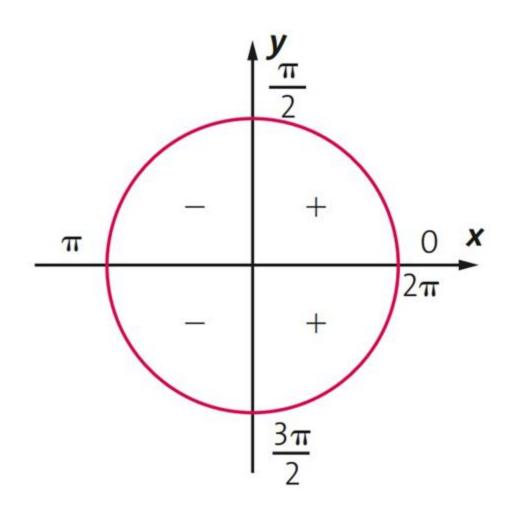
$$\vec{u} \perp \vec{v} \Leftrightarrow \vec{u} \cdot \vec{v} = 0$$



E se for positivo ou negativo?

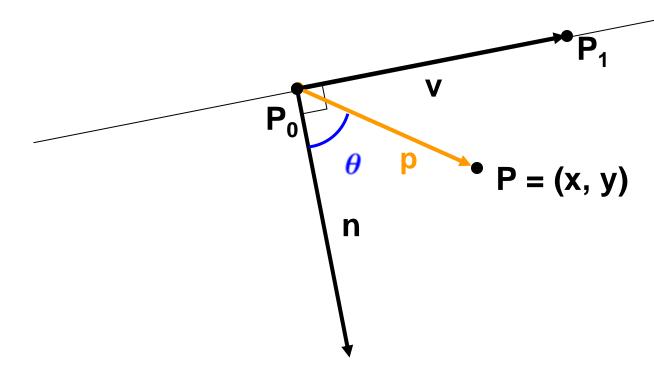
$$\vec{u} \cdot \vec{v} = \|\vec{u}\| \, \|\vec{v}\| \, \cos \theta$$

Cosseno



Insper

Trabalhando com o Vetor Normal



- Se $0 \le \theta < \pi/2$, P está no mesmo semiplano que n.
- Se $\theta = \pi/2$, P pertence à reta.
- Se $\Pi/2 < \theta \leq \Pi$, P e n estão em semiplanos opostos.

Insper

Trabalhando com o Vetor Normal

- Se $0 \le \theta < \pi/2$, P está no mesmo semiplano que n.
- Se $\theta = \Pi/2$, P pertence à reta.
- Se $\Pi/2 < \theta \le \Pi$, P e n estão $p \cdot n < 0$ em semiplanos opostos.

em semiplanos opostos.

$$L(x, y) = p \cdot n = (x - x_0; y - y_0) \cdot (y_1 - y_0; -(x_1 - x_0))$$

$$= (x - x_0)(y_1 - y_0) - (y - y_0)(x_1 - x_0)$$

=
$$(y_1 - y_0)x - (x_1 - x_0)y + y_0(x_1 - x_0) - x_0(y_1 - y_0)$$
 Insper

 $p \cdot n > 0$

 $p \cdot n = 0$

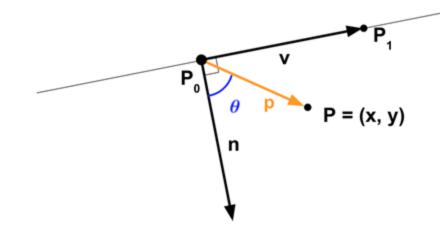
Trabalhando com o Vetor Normal

$$L(x, y) = p \cdot n = (x - x_0; y - y_0) \cdot (y_1 - y_0; -(x_1 - x_0))$$

$$= (x - x_0)(y_1 - y_0) - (y - y_0)(x_1 - x_0)$$

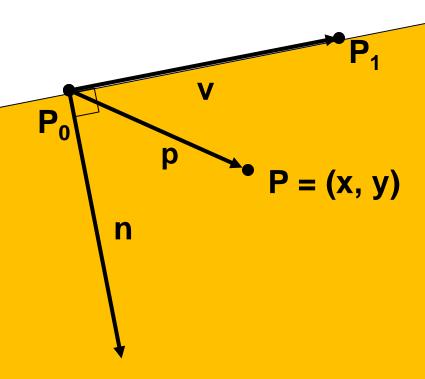
$$= (y_1 - y_0)x - (x_1 - x_0)y + y_0(x_1 - x_0) - x_0(y_1 - y_0)$$

$$L(x, y) = p \cdot n = Ax + By + C$$



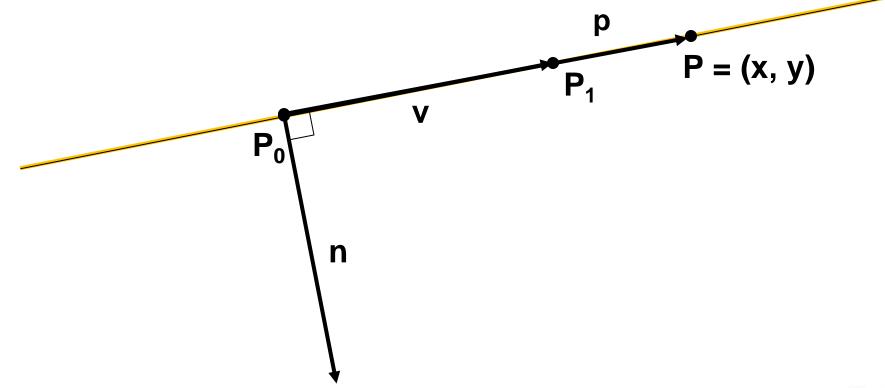
Testando o Ponto na Equação

$$L(x, y) = p \cdot n > 0$$



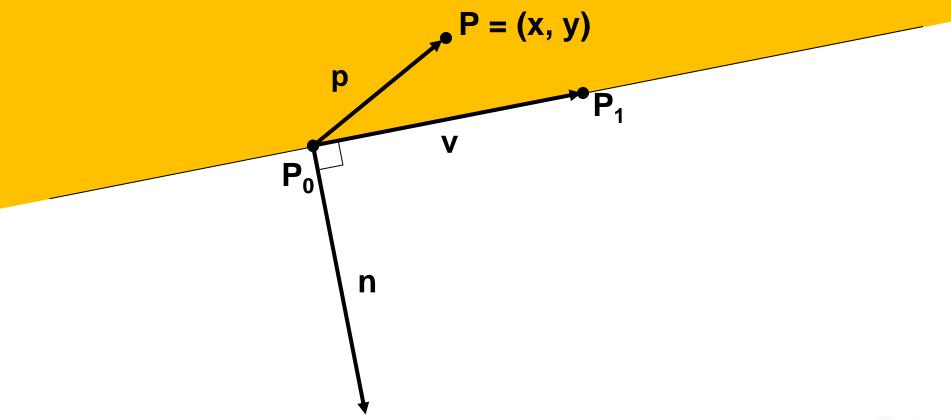
Testando o Ponto na Equação

$$L(x, y) = p \cdot n = 0$$



Testando o Ponto na Equação

$$L(x, y) = p \cdot n < 0$$



Alternativa para organizar o teste de borda

Essa equação também pode ser organizada como uma matriz:

$$\begin{bmatrix} (x - x_0) & (y - y_0) \\ (x_1 - x_0) & (y_1 - y_0) \end{bmatrix}$$

Se definirmos
$$A = (P - P_0)$$
 e $B = (P_1 - P_0)$

$$\begin{bmatrix} A_x & A_y \\ B_x & B_y \end{bmatrix}$$

O determinante dessa matriz é:

$$A_x * B_y - A_y * B_x$$



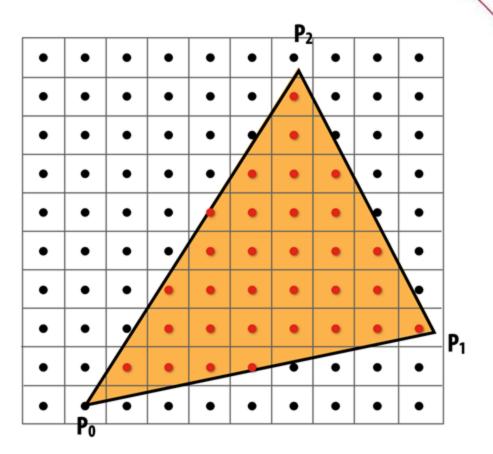
Teste do ponto no triângulo

O ponto amostrado s = (sx, sy) está dentro do triângulo se estiver "dentro" em relação aos três lados.

inside(sx, sy) =

$$L_0(sx, sy) < 0 & & \\ L_1(sx, sy) < 0 & & \\ L_2(sx, sy) < 0;$$

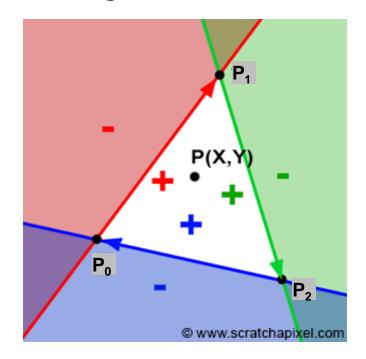
Nota: na prática não são feitos tantos testes assim, existem várias otimizações





Se todos os 3 testes forem positivos

Estamos dentro do triângulo



Esse teste é baseado na estratégia conhecida como Edge Function, proposto por Juan Pineda em 1988 no paper "A Parallel Algorithm for Polygon Rasterization".

Atividade

Identifique se o pixel está dentro ou fora do triângulo realizando os cálculos manualmente.

Triângulo:
$$P_0 = (2,11)$$
 $P_1 = (11,7)$ $P_2 = (6, 2)$

Pixels: A = (5, 7) B=(9, 5) C=(8, 13)

$$L(x, y) = (y_1 - y_0)x - (x_1 - x_0)y + y_0(x_1 - x_0) - x_0(y_1 - y_0)$$

$$L(x, y) = (x - x0)(y1 - y0) - (y - y0)(x1 - x0)$$

Se definirmos A =
$$(P - P_0)$$
 e B = $(P_1 - P_0)$

$$\begin{bmatrix} A.x & A.y \\ B.x & B.y \end{bmatrix}$$

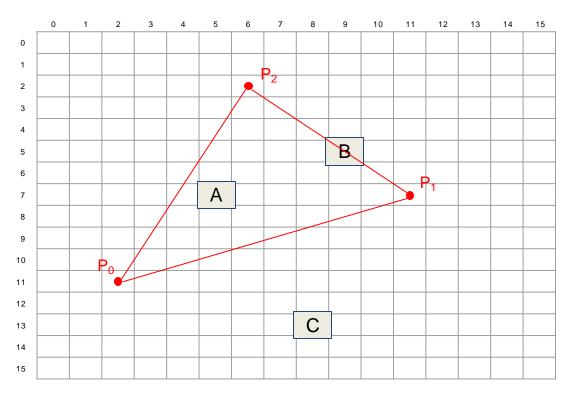
Obs:

- 1. considere o eixo y invertido, assim verifique se as equações L(x, y) são positivas.
- 2. considere que os pontos P₀, P₁ e P₂ estão exatamente no centro do pixel.



Atividade

Identifique se o pixel está dentro ou fora do triângulo realizando os cálculos manualmente.





Resolvendo

$$P_0 = (2,11)$$
 $P_1 = (11,7)$ $P_2 = (6, 2)$ $A = (5, 7)$ $B = (9, 5)$ $C = (8, 13)$

$$L(x, y) = (y_1 - y_0)x - (x_1 - x_0)y + y_0(x_1 - x_0) - x_0(y_1 - y_0)$$

$$L_1(x, y) = (7 - 11)x - (11 - 2)y + 11(11 - 2) - 2(7 - 11)$$

 $L_1(x, y) = -4x - 9y + 107$

$$L_2(x, y) = (2-7)x - (6-11)y + 7(6-11) - 11(2-7)$$

 $L_2(x, y) = -5x + 5y + 20$

$$L_3(x, y) = (11 - 2)x - (2 - 6)y + 2(2 - 6) - 6(11 - 2)$$

 $L_3(x, y) = 9x + 4y - 62$

A =
$$(5, 7)$$
 B= $(9, 5)$ C= $(8, 13)$
L₁ $(x, y) = -4x - 9y + 107$
L₂ $(x, y) = -5x + 5y + 20$
L₃ $(x, y) = 9x + 4y - 62$

A) inside(5, 7) =
$$L_1(5, 7) \ge 0$$
 && $L_2(5, 7) \ge 0$ && $L_3(5, 7) \ge 0$ inside(5, 7) = $-4*5 - 9*7 + 107 \ge 0$ && $-5*5 + 5*7 + 20 \ge 0$ && $9*5 + 4*7 - 62 \ge 0$ inside(5, 7) = $-20 - 63 + 107 \ge 0$ && $-25 + 35 + 20 \ge 0$ && $45 + 28 - 62 \ge 0$ inside(5, 7) = $24 \ge 0$ && $30 \ge 0$ && $11 \ge 0$ inside(5, 7) = True (dentro)

B) inside(9, 5) = $L_1(9, 5) \ge 0$ && $L_2(9, 5) \ge 0$ && $L_3(9, 5) \ge 0$ inside(9, 5) = $-4*9 - 9*5 + 107 \ge 0$ && $-5*9 + 5*5 + 20 \ge 0$ && $9*9 + 4*5 - 62 \ge 0$ inside(9, 5) = $-36 - 45 + 107 \ge 0$ && $-45 + 25 + 20 \ge 0$ && $81 + 20 - 62 \ge 0$ inside(9, 5) = $26 \ge 0$ && $0 \ge 0$ && $0 \ge 0$ && $0 \ge 0$ inside(9, 5) = True (dentro, intersectando um dos lados)

Insper

$$L_1(x, y) = -4x - 9y + 107$$

$$L_2(x, y) = -5x + 5y + 20$$

$$L_3(x, y) = 9x + 4y - 62$$

inside(8, 13) = False (fora)

A = (5, 7) B=(9, 5) C=(8, 13)

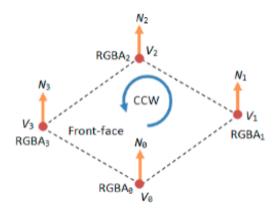
inside(8, 13) =
$$L_1(8, 13) \ge 0 \&\& L_2(8, 13) \ge 0 \&\& L_3(8, 13) \ge 0$$

inside(8, 13) = $-4*8 - 9*13 + 107 \ge 0 \&\& -5*8 + 5*13 + 20 \ge 0 \&\& 9*8 + 4*13 - 62 \ge 0$
inside(8, 13) = $-32 - 117 + 107 \ge 0 \&\& -40 + 65 + 20 \ge 0 \&\& 72 + 52 - 62 \ge 0$
inside(8, 13) = $-42 \ge 0 \&\& 45 \ge 0 \&\& 62 \ge 0$

Ordem dos Pontos

Perceba que a ordem dos pontos é importante, senão você poderá estar pegando semiplanos errados.

Ao se criar um polígono em OpenGL, a ordem padrão para se conectar os vértices é no sentido anti-horário. Isso é conhecido como a "winding order".



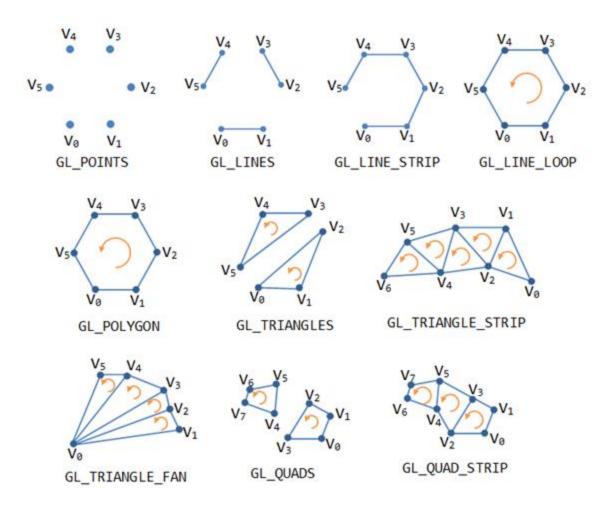
A estratégia de ordem pode ser alterada invocando a função:

void glFrontFace(GLenum mode);

o parâmetro pode ser: GL_CW (horário) ou GL_CCW (anti-horário)

Insper

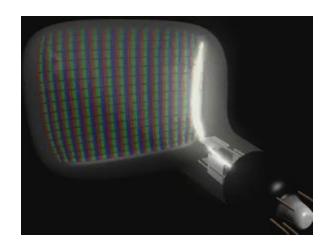
Primitivas Gráficas em OpenGL

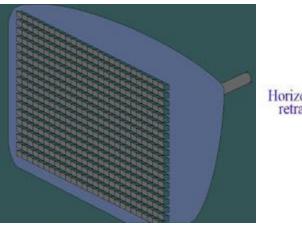


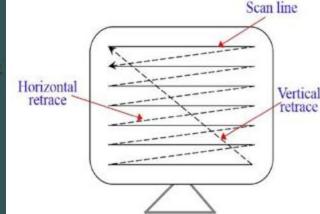
Eixos das Imagens

"However, in computer graphics and image processing one often uses a coordinate system with the y axis pointing down (as displayed on the computer's screen). This convention developed in the 1960s (or earlier) from the way that images were originally stored in display buffers."

Fonte: https://simple.wikipedia.org/wiki/User:Jeffwang/Cartesian coordinate system

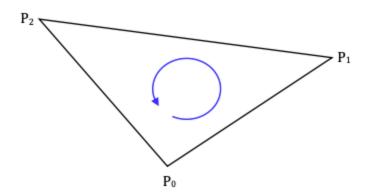






Cuidado

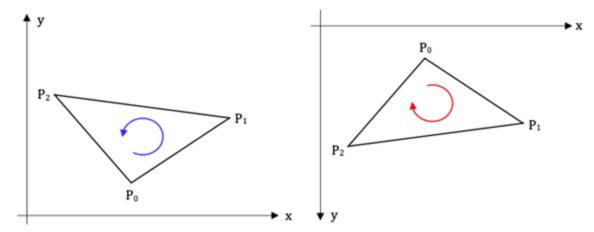
Pessoal, um ponto de atenção sobre as convenções para a ordem dos vértices do triângulo quando queremos decidir se um ponto está dentro ou fora desse triângulo. Convencionamos adotar sempre o sentido anti-horário, como ilustrado na figura abaixo.



Com isso, podemos afirmar que um ponto pertence ao interior do triângulo quando os valores numéricos das três expressões Li(x, y) são negativos. Chegamos a essa conclusão adotando a orientação convencional do plano cartesiano, ou seja, o eixo x para a direita e o eixo y para cima.

Invertendo

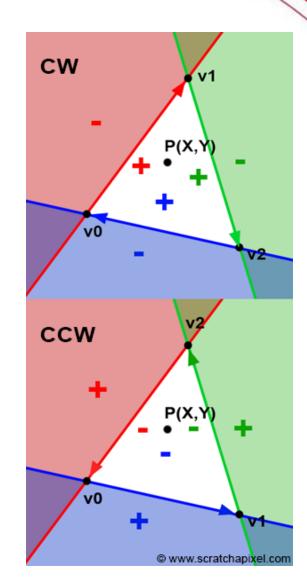
No exercício e também no projeto a ser entregue, usamos o sistema de coordenadas usual do sistema de pixels, ou seja, com o eixo x orientado para a direita, mas com o eixo y orientado para baixo. Observe o que acontece com o mesmo triângulo representado nesses dois sistemas.



Isso mesmo! O sentido do polígono inverte, ou sejam, fica alterado de anti-horários para horário e vice-versa.

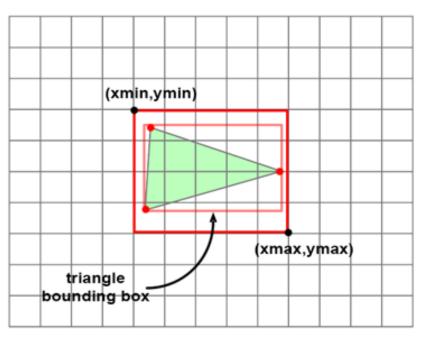
E o que fazer?

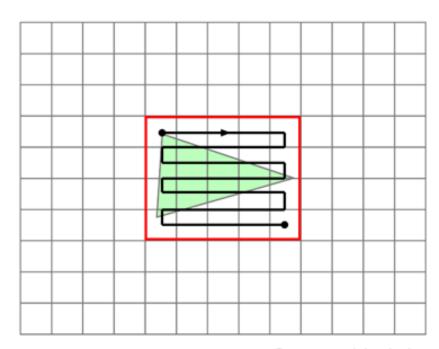
Calma, tudo continua valendo da mesma forma, só que os sinais das três expressões Li(x, y) ficarão invertidos. Então, usando esse sistema de coordenadas com o eixo y apontando para baixo, podemos afirmar que um ponto pertence ao interior do triângulo quando os valores numéricos das três expressões Li(x, y) são positivos. Fiquem atentos a essa questão e bom trabalho!



Otimizações: Bounding Box de Triângulos 2D

Para evitar a iteração em todos os pixels da imagem, podemos iterar em todos os pixels contidos na caixa delimitadora (Bounding Box) do triângulo 2D.





@ www.scratchapixel.com

© www.scratchapixel.com

Insper

Traversal de Triângulos

Traversal de triângulos é implementado nas GPUs modernas. Um artigo descrevendo o funcionamento se encontra em: http://oa.upm.es/9184/1/INVE_MEM_2010_84947.pdf

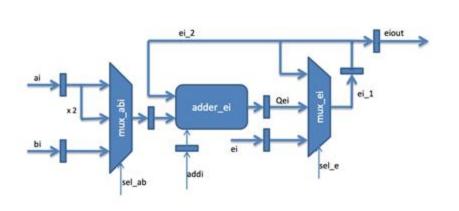


Fig. 6. Full schematic of an e_i adder.

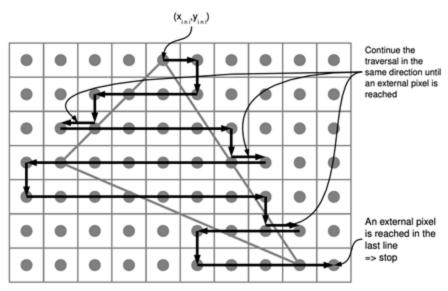


Fig. 7. Zig-zag traversal algorithm.



Referência recomendada

Home



Rasterization: a Practical Implementation

Distributed under the terms of the CC BY-NC-ND 4.0 License.

An Overview of the Rasterization Algorithm

The Projection Stage

The Rasterization Stage

The Visibility Problem, the Depth Buffer Algorithm and Depth Interpolation

Perspective Correct Interpolation and Vertex Attributes

Rasterization: a Practical Implementation

Source Code (external link GitHub)

https://www.scratchapixel.com/lessons/3d-basic-rendering/rasterization-practical-implementation/overview-rasterization-algorithm.html



Projeto 1 : Primeira Parte

Fazer um renderizador:

- 1 Capaz de desenhar Pontos
- 2 Capaz de desenhar Linhas
- 3 Capaz de desenhar Triângulos

Data de Entrega:

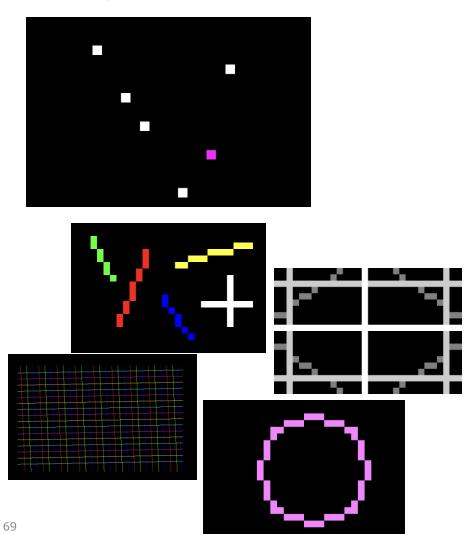
14/8/2024 às 23:59, via Blackboard (https://insper.blackboard.com/)

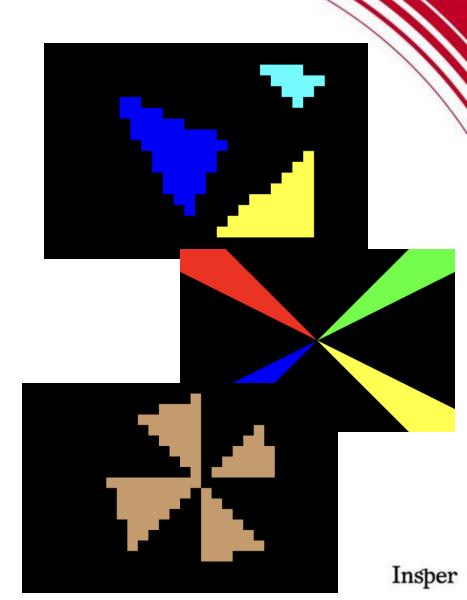
Detalhes:

Página da Disciplina (https://lpsoares.github.io/ComputacaoGrafica/)



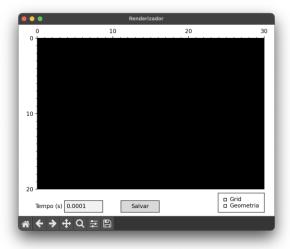
Exemplos

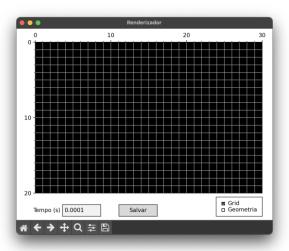


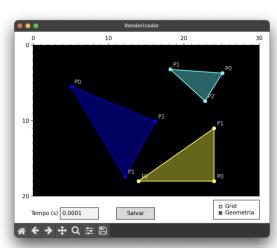


Renderizador

Possível mostrar Grid e Geometria (nessa fase do projeto).



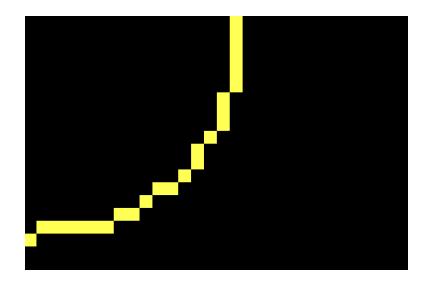






Extra

Desenhar um círculo (ou pelo menos parte dele).





Insper

Computação Gráfica

Luciano Soares lpsoares@insper.edu.br

Fabio Orfali <fabioO1@insper.edu.br>